



Em seu segundo ano de existência, o Tour do Rio já alcançou status de principal prova do ciclismo de estrada no Brasil. Distribuindo a maior premiação da modalidade (R\$ 200 mil) e valendo classificação para a seleção do país nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, o Tour do Rio 2011 terá largada no dia 27 de julho, na praia da Barra da Tijuca/RJ, e percorrerá 813km entre serra e litoral até voltar à capital fluminense, no dia 31 de julho, em arena inédita montada na Quinta da Boa Vista/RJ.

Em cinco dias de muita beleza e adrenalina, o pelotão passará por Angra dos Reis, Volta Redonda, Três Rios, Teresópolis e Rio das Ostras, em um comboio que conta com cerca de 60 veículos e 600 pessoas, impactando diretamente na economia das cidades visitadas.

Para a organizadora da prova, Luisa Jucá, o Tour do Rio só é possível graças ao envolvimento de Estado e Municípios:

“Queremos fazer a melhor prova de ciclismo de estrada do Brasil, reunindo equipes de ponta. O alto prêmio e os pontos no ranking da União Internacional de Ciclismo (UCI) são dois importantes atrativos para os atletas, além da organização de primeiro mundo. Esse ano, já tivemos que recusar a participação de diversos times, que nos procuraram após a excelente repercussão no exterior. Só chegamos ao nível em que estamos hoje graças ao apoio incondicional do Governo do Estado do Rio de Janeiro e dos prefeitos de cada uma das cidades que compõe o percurso do Tour”, comenta a idealizadora e organizadora da prova, Luisa Jucá, da Conexão Marketing, que promove a competição em parceria com o CIEDS Brasil.

O sucesso da primeira edição do Tour do Rio chamou a atenção até da Amaury Sports Organization (A.S.O, organizadores do Tour de France):

“Nós da A.S.O. temos olhado com grande entusiasmo o Tour do Rio, um evento que nos impressiona e se mostra cada vez mais maduro, com uma organização fantástica e com grande potencial de crescimento”, afirma Maurício Sales, Diretor Executivo da A.S.O. “A Conexão Marketing, na figura da Luisa Jucá, idealizadora do Tour, tem feito um trabalho formidável no desenvolvimento da cultura ciclística do país, com a realização de provas como o Tour do Rio, onde os desafios e a beleza deste esporte clássico são revelados”, completa Salles.

As cidades sentem “na pele” o poder da passagem do Tour do Rio. E não é para menos:

“O Tour do Rio mexe com todo o Estado e não apenas durante os cinco dias de competição.

Realizamos, no primeiro semestre, a Copa das Cidades, provas para amadores e elite, que reúnem cerca de 500 ciclistas em cada edição”, diz Jucá.

“No ano passado, a competição mexeu com a cidade, aumentando em mais de 20% a taxa de ocupação dos hotéis”, diz Daniel Santiago, presidente da TurisAngra, órgão responsável pelo turismo de Angra dos Reis.

EQUIPES: Estão confirmadas no Tour do Rio 2011 as dez primeiras equipes do ranking nacional, fechado em 30 de junho: Clube DataRo de Ciclismo/Foz do Iguaçu – PR, Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba – SP, Padaria Real/Caloi/Ceu Azul Alimentos – SP, São Lucas Saude/Giant/Ciclo Ravena/Americana – SP, Clube de Ciclismo S J Campos/Cannondale – SP, GRCE /Usiminas/Giant/PM Santos – SP, Velo/Seme Rio Claro – SP, Equipe Seel/Para/Sejel/Belem – PA, São Francisco Saude/Ribeirão Preto – SP, W Engenharia/Tres Rios/Amazonas Bike – RJ, além da seleção do Rio de Janeiro, composta por atletas que se destacaram nas etapas da Copa das Cidades, no primeiro semestre.

Líder do ranking continental, o Clube DataRo, do campeão pan-americano Gregory Panizo, promete ser uma das principais adversárias dos times gringos. Participam do Tour 2011 representantes de seis países: Chile e Colômbia, além de Estados Unidos, Itália, Espanha e Ruanda.

A Rwanda Cycling Federation participa do Tour do Rio com o técnico Jonathan Boyer e uma história em especial. Boyer, primeiro ciclista americano a competir o Tour de France, foi contratado para formar a primeira equipe de ciclismo de Ruanda e principalmente, levantar a auto estima de uma nação abalada pelo trágico genocídio de 800 mil ruandeses, em 1994. Essa era a sua missão: espalhar a mensagem de otimismo e de recuperação ao país e ao mundo. Através de uma organização não lucrativa chamada Projeto Ruanda, “nasce” a equipe africana, que sobrevive também por meio de doações financeiras e materiais.

LONDRES 2012: Atualmente o Brasil ocupa a terceira posição no ranking Pan-Americano o que garante ao país o número máximo permitido de três integrantes na equipe para os Jogos Olímpicos de Londres 2012. Se o Brasil cair para a quarta colocação terá apenas duas vagas. Para evitar a diminuição do número de ciclistas na equipe olímpica, uma boa colocação dos atletas brasileiros no Tour do Rio será fundamental, já que a partir das classificações individuais dos atletas no Tour, o Brasil estaria somando importantes pontos no ranking das Américas por Nações. O ciclista brasileiro Gregory Panizo, da equipe DataRo/Foz do Iguaçu, é o único que está com a vaga garantida nos Jogos Olímpicos, pois conquistou o título Pan-Americano.

RANKING PAN-AMERICANO - JUNHO 2011 (número de atletas garantidos em Londres até o momento)

- 1º - Colômbia (3 atletas na equipe)
- 2º - Venezuela (3 atletas na equipe)
- 3º - Brasil (3 atletas na equipe)
- 4º - Chile (2 atletas na equipe)
- 5º - Argentina (2 atletas na equipe)

MAIS DO QUE ESPORTE: Enquanto os ciclistas pedalam, de fato, muita coisa acontece. A bandeira do Tour do Rio esse ano é a educação no trânsito. Ou seja, a conscientização de que bicicletas são veículos e estão inseridas nas leis das ruas. Legalmente, o carro é obrigado a se manter a um metro e meio de distância do ciclista. E a preferência é sempre do veículo menor.

“Temos que obrigar o cumprimento da lei. A lei existe aqui, como existe nos países desenvolvidos. E tem que ter caráter educativo e punitivo. O ciclista é trânsito. Bicicleta é veículo. Nos EUA e na Europa, os carros andam longe das bikes. Porque? A lei é extremamente punitiva lá fora”, comenta Jucá. A organização do evento preparou cartilhas, que serão distribuídas nas escolas públicas das cidades por onde passa o Tour do Rio.

Dentro do pacote “Educação, Saúde e Sustentabilidade” da competição, várias iniciativas. Entre elas, o “Adeus Rodinhas”, que antecede a passagem dos atletas. É uma brincadeira de criança, com objetivo de gente grande: despertar na meninada a importância do uso da bicicleta como meio de transporte e ensinar a elas as regras para se sair por aí de bike. Workshops acontecerão nas seis cidades.

“Fazemos um trabalho que chamamos no ciclismo de 3K. Trinta quilômetros por hora é a velocidade média que o ciclista anda na rua. No circuito que montamos, aprende o motorista, o pedestre, o ciclista, as crianças”, diz Jucá. “Queremos ajudar a trazer para o Brasil a cultura de bicicleta. Isso é muito sério. Se não trabalharmos a cultura, não adianta. Não acredito em projetos que copiam o que se faz lá fora sem antes passar pela conscientização em todos os níveis. Na Europa, a cultura de bicicleta é uma realidade há muito tempo”, completa.

Outro foco do Tour do Rio é o meio ambiente: 200 árvores frutíferas serão plantadas na capital e em cada um dos cinco municípios fluminenses, para neutralização do carbono emitido pela competição.

“As cidades recebem mais de 600 pessoas, entre equipes e organização. Como são lugares pequenos, você mobiliza tudo, a rede hoteleira, os restaurantes, o comércio”, comenta Juca. “Acho que posso dizer que atuamos em todas as frentes: turismo, conscientização, sustentabilidade, transporte, lazer”.

PROGRAMAÇÃO ADEUS RODINHAS 2011

O programa de iniciação ao ciclismo e às leis de trânsito promovido pelo Tour do Rio acontecerá em todas as cidades. O “Adeus Rodinhas” deverá reunir mais de mil crianças, a partir de cinco anos, nos locais de chegada da prova principal do Tour. Assim, Angra dos Reis recebe o projeto no dia 27, Três Rios no dia 28, Teresópolis no dia 29, Rio das Ostras no dia 30 e Rio de Janeiro no dia 31, sempre a partir de 9:00. Não é preciso levar bicicleta e a participação é gratuita.

O TOUR 2011 EM NÚMEROS

- . 11 Equipes Nacionais: 140 atletas e dirigentes
- . 8 Equipes Internacionais : 72 atletas e dirigentes
- . R\$ 200.000,00 em premiação
- . 20 hotéis ao longo do percurso e 500 quartos ocupados

- . 5.805 Refeições
- . 36 carros, 20 vans, 2 caminhões de prova, dois caminhões de estrutura, duas UTIs móveis e 40 motos compõem a caravana Tour do Rio.
- . 600 pessoas, entre atletas, equipes de produção e apoio, viajam com a caravana.
- . 813 km de percurso.

Imagens: Divulgação

Fonte: Assessoria de Imprensa